



ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO
IPREVI – 11/12/2020.

Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte às 13:30 (treze e trinta) horas, deu-se início a 12ª (décima segunda) Reunião Ordinária deste Comitê de Investimentos, por meio de aplicativo de chamada de vídeo, convocados através da Carta/COMINIPREVI/013/2020. Neste ato estiveram presentes os seguintes servidores: Alessandra Arantes Marques, Ana Cristina Faustino, Edgar Soares de Aguiar, Flavia Gonçalves Cavalcante, Isaltina Cássia da Silva Alvim Dias, Ives Pereira Tavares e Juliana de Melo Rosa. A reunião apresentou como pauta os seguintes assuntos: a) Apresentação das Instituições Financeiras: Bradesco e Sul América; b) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos – Mês: Novembro/2020; b) Apresentação do Demonstrativo dos recursos aplicados pelo IPREVI – Competência: Novembro/2020; c) Análise dos Fundos de Investimentos para Credenciamento; d) Aprovação de APR para o mês de Janeiro de 2021; e) Alteração da Política Anual de Investimentos, visando adequação ao Pró-Gestão. A Diretora Presidente, Alessandra Arantes Marques, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Em seguida, passou a palavra aos senhores Kirlisson Santos e Rodrigo Santos, representantes da instituição Sul America, para que fizessem a apresentação da instituição que seria seguida pela apresentação dos representantes da instituição Bradesco. Enquanto se aguardava que os representantes da Sul America regularizassem alguns problemas técnicos com sua vídeo chamada, a membro Ana Cristina Faustino informou que havia recebido uma mensagem do representante do Bradesco e a apresentação da instituição seria reagendada. Após solucionarem os problemas técnicos, a Diretora Presidente passou a palavra aos representantes da Sul América que conduziram sua introdução à instituição. Ao final da fala dos representantes, a Diretora Presidente agradeceu pela presença dos mesmos que, em seguida, deixaram a chamada de vídeo. Prosseguindo a reunião, a Diretora Presidente discursou sobre o cenário econômico atual de acordo com o relatório “Nossa Visão” acerca dos acontecimentos no cenário internacional e nacional e seu impacto no mercado financeiro. Em seguida, foi exposto a todos o

Demonstrativo dos Recursos aplicados pelo IPREVI, competência – Novembro/2020, apresentando um valor global de R\$ 146.852.709,09 (cento e quarenta e seis milhões, oitocentos e cinquenta e dois mil, setecentos e nove reais e nove centavos) evidenciando uma rentabilidade de R\$ 4.788.875,27 (quatro milhões, setecentos e oitenta e oito mil, oitocentos e setenta e cinco reais e vinte e sete centavos) no mês e um retorno acumulado no exercício de R\$ 2.153.283,40 (dois milhões, cento e cinquenta e três mil, duzentos e oitenta e três reais e quarenta centavos). Foi apresentado o Relatório Mensal da Empresa Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos, mês de Novembro, demonstrando que no fechamento de Novembro a rentabilidade da carteira do Instituto foi de 3,37% (três vírgula trinta e sete por cento) frente uma Meta Atuarial para o mesmo período de 1,34% (um vírgula trinta e quatro por cento), representando assim um atingimento acumulado de 8,62% (oito vírgula sessenta e dois por cento) da Meta Atuarial. Ao expor as movimentações financeiras, foi demonstrado que na categoria de renda fixa, quanto aos fundos de curto prazo, foram alocados 4,68% (quatro vírgula sessenta e oito por cento) enquanto a recomendação é de 5% (cinco por cento). Em relação aos fundos de médio prazo, foram alocados 25,71% (vinte e cinco vírgula setenta e um por cento) em contraposição a recomendação de 20% (vinte por cento). Já nos fundos de longo prazo, o montante alocado representou 13,65% (treze vírgula sessenta e cinco por cento) face uma recomendação de 15% (quinze por cento). Já quanto à gestão duration, a recomendação é de 25% (vinte e cinco por cento) e foram alocados 25,31% (vinte e cinco vírgula trinta e um por cento). Dos vinte e dois fundos que compõem a carteira de renda fixa, todos apresentaram rentabilidade positiva, dos quais as maiores rentabilidades foram aos fundos de longo prazo, fechando em R\$ 1.131.217,59 (um milhão, cento e trinta e um mil, duzentos e dezessete reais e cinquenta e nove centavos). Em renda variável, os fundos de ação livres tem recomendação de 15% (quinze por cento) e foram alocados 20,86% (vinte vírgula oitenta e seis por cento) da carteira. Nos fundos de multimercado, a recomendação é de 10% (dez por cento) e foram consolidados 7,87% (sete vírgula oitenta e sete por cento). No tocante ao fundo imobiliário, o índice proposto é de 5% (cinco por cento) e o consolidado foi de 1,92% (um vírgula noventa e dois por cento), dentre os dezessete fundos de renda variável, apenas dois apresentaram rentabilidade

negativa, totalizando uma rentabilidade de R\$ 3.657.657,68 (três milhões, seiscentos e cinquenta e sete mil, seiscentos e cinquenta e sete reais e sessenta e oito centavos). No tocante aos fundos de curto prazo da Taxa de Administração, todos apresentaram rentabilidade positiva menor de um por cento, totalizando R\$ 4.947,96 (quatro mil, novecentos e quarenta e sete reais e noventa e seis centavos). Quanto aos recursos financeiros, 70,52% (setenta vírgula cinquenta e dois por cento) se encontram alocados em fundos de renda fixa, 28,97% (vinte e oito vírgula noventa e sete por cento) em fundos de renda variável e 0,51% (zero vírgula cinquenta e sete por cento) em DAV, totalizando R\$ 143.772.969,38 (cento e quarenta e três milhões, setecentos e setenta e dois mil, novecentos e sessenta e nove reais e trinta e oito centavos). Dentre as instituições financeiras, os recursos se encontram principalmente na Caixa Econômica Federal, 41,44% (quarenta e um vírgula quarenta e quatro por cento), Banco do Brasil, 18,09% (dezoito vírgula zero nove por cento), e Banco Itaú, 13,50% (treze vírgula cinquenta por cento). Logo após, a Diretora de Administração e Finanças, Isaltina Cássia da Silva Alvim Dias, realizou a apresentação das alterações propostas pela consultoria de investimentos à Política Anual de Investimentos para o exercício de 2021, tendo em vista a certificação no Pró-Gestão. A mesma informou que o consultor Thiago Norte Natario não pôde participar da reunião devido a um imprevisto e que para não fossem fechadas as reuniões dos órgãos colegiados sem a retificação da Política, ainda que em divergência ao procedimento adotado no manual da matéria, foi optado que a própria Diretora fizesse a apresentação, sobre o que os membros presentes não interpelaram óbice. Dessa maneira, o texto original, aprovado nas datas 27 e 30 de novembro, sofreu no item três, concernente ao perfil de investidor, a mudança do perfil para Investidor Qualificado certificado Nível II – Pró Gestão. No item cinco, referente à alocação estratégicas dos recursos, os limites da Resolução CMN para renda fixa passaram a 70% (setenta por cento para os ativos 7º III a – FI Referenciados RF e 7º III b – FI de Índices Referenciado RF; 50% (cinquenta por cento) para os ativos 7º IV a – FI de Renda Fixa e 7º IV b – FI de Renda Fixa; 10% (dez por cento) para os ativos 7º VII a – FI em Direitos Creditórios – sênior e 7º VII c – FI de Debêntures Infraestrutura; 15% (quinze por cento) para o ativo 7º VII b – FI Renda Fixa “Crédito Privado”. Quanto à renda variável, os ativos 8º I a - FI Ref

em Renda Variável e 8º I b - FI de Índices Ref Renda Variável passaram a ter o limite da Resolução CMN de 40% (quarenta por cento), os ativos 8º II a - FI em Ações e 8º II b - FI em Índices de Ações passaram a ter limite de 30% (trinta por cento), sendo que o primeiro na estratégica de alocação da PAI 2021 também ficou com 30% (trinta por cento) em limite superior; foi alterado ainda o ativo 8º, III - FI Multimercado com limite da Resolução CMN e Limite superior da PAI 2021 de 20% (vinte por cento) e o ativo 8º IV b - FI Imobiliário para 10% (dez por cento) de acordo com o Limite da Resolução CMN. Assim, o limite de Renda Variável – Art. 8º, § 1º, conforme permitido ao novo perfil de investidor da Autarquia pela Resolução CMN, passaria a ser 40% (quarenta por cento) enquanto o limite superior de alocação da PAI 2021 passaria a 66% (sessenta e seis por cento), totalizando na carteira de investimentos 179,26% (cento e setenta e nove vírgula vinte e seis por cento). Mediante as referidas mudanças, também foi modificado o item 5.2 sobre o segmento de renda variável e investimentos estruturados, que estipula a impossibilidade de exceder o limite de 40% (quarenta por cento) da alocação dos recursos, limite esse que foi proposta a utilização ao máximo. Após a análise, as alterações foram devidamente aprovadas e encaminhadas ao Conselho Deliberativo. Ficou aprovado ainda pelos membros do Comitê de Investimentos o total de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para custear as despesas administrativas do mês de janeiro de 2021. Ocorrendo a aprovação dessa última pauta, todos os membros titulares do Comitê de Investimentos manifestaram-se favoravelmente pela conformidade do parecer da 12ª Reunião Ordinária. Nada mais havendo a ser tratado no dia, a Sra. Alessandra Arantes Marques deu por encerrada a reunião. Lavrada a presente ata e achada exata, a mesma vai assinada pelos membros titulares presentes e membros suplentes em representação aos primeiros ausentes.

Edgar Soares de Aguiar
Bateria Coíssa da S. A. Leivas, Ana
Cristine Faustino, Flávia Gonçalves Cavalcante.
J. V. Pereira F. F. S.